

## **Desafios para bibliotecas volantes frente à pandemia: relato de experiência do carro-biblioteca da UFOP**

### **Challenges for mobile library in front of the pandemic: experience report of carro-biblioteca da UFOP**

DOI:10.34117/bjdv8n5-115

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

#### **Cristiane Maria da Silva**

Mestranda em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha, Belo Horizonte - MG

CEP: 31270-901

E-mail: Cristiane.maria@ufop.edu.br

#### **Elton Ferreira de Mattos**

Mestre em Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto

Endereço: Rua Professor Paulo Magalhães Gomes, 122 - Bauxita, Ouro Preto - MG

CEP: 35400-000

E-mail: eltonmattos@ufop.edu.br

#### **Marília de A. M. de Paiva**

Doutora em Ciência da Informação pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais

Instituição: Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha, Belo Horizonte - MG

CEP: 31270-901

E-mail: biblio.marilia@gmail.com

#### **RESUMO**

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SISBIN) é o órgão da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) responsável pela gestão de 12 bibliotecas setoriais e uma biblioteca itinerante. As bibliotecas itinerantes buscam democratizar o acesso ao livro e incentivar a leitura, e o Carro Biblioteca da Universidade Federal de Ouro Preto é um projeto de extensão criado com esse propósito. A leitura é um direito humano universal, contudo as desigualdades sociais no Brasil comprometem o seu acesso. O advento da Covid-19 impediu as atividades presenciais desenvolvidas pela universidade, assim como, as atividades de extensão desenvolvidas por ela junto à comunidade, criando o desafio de se manter a continuidade das ações de acesso e incentivo à leitura por meios virtuais. Esse relato de experiência busca conhecer os desafios encontrados pelo projeto e os caminhos desenvolvidos para superá-los, seja criando perfis em mídias sociais ou dialogando com um novo público diferente do usuário real do projeto. Para embasar esse artigo foram pesquisados e analisados relatórios anuais de atividades desenvolvidas apresentadas ao SISBIN e também à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), e por fim, houve o acompanhamento das mídias do projeto.

**Palavras-chave:** carros-biblioteca, incentivo à leitura, inclusão social, covid-19 (disease).

## ABSTRACT

The Sistema de Bibliotecas e Informação (SISBIN) is the Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) organ responsible for managing 12 sector libraries and one itinerant library. The itinerant libraries seek to democratize access to books and encourage reading. The Bookmobiles of the Federal University of Ouro Preto is an extension project created for this purpose. Reading is a universal human right, but social inequalities in Brazil compromise its access. The advent of Covid-19 has prevented the face-to-face activities developed by the university and the extension activities developed by it with the community, creating the challenge of maintaining the continuity of the actions of access and encouragement to reading through virtual means. This experience report seeks to get to know the challenges faced by the project and the paths developed to overcome them, whether by creating profiles on social media or by dialoguing with a new public different from the actual users of the project. Annual reports of developed activities presented to SISBIN and the Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) were researched and analyzed to support this scholarly article. Finally, the project's media was monitored.

**Keywords:** bookmobiles, reading promotion, social integration, covid-19 (disease).

## 1 INTRODUÇÃO

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SISBIN) é o órgão da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) responsável pela gestão de 12 bibliotecas setoriais e uma biblioteca itinerante. Por meio de sua estrutura, acervo e serviços, o SISBIN promove o acesso à informação contribuindo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo unidades nos três campi da UFOP. Suas bibliotecas são: Biblioteca de Obras Raras da Escola de Minas – BIBORAR (1878); Biblioteca da Escola de Farmácia – BIBEFAR (1889); Biblioteca do Departamento de Geologia e Mineração – BIBDEGEO (1972); Biblioteca da Escola de Nutrição – BBENUT (1979); Biblioteca do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura – BIBIFAC (1979); Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – BBICHS (1981); Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – BIBICEB (1982); Biblioteca da Escola de Minas – BIBEM (1995); Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – BIBICEA (2002); Biblioteca do Departamento de Música – BIBDEMUS (2006); Biblioteca da Medicina – BIBDEMUS (2007) e Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – BIBICSA (2009), em 2010 o Carro Biblioteca da UFOP (UFOP, 2021).

Conforme estabelece a Organização das Nações Unidas (ONU) “toda a pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de

participar no progressocientífico e nos benefícios que deste resultam” (ONU, 1948, p. 6). A mesma declaração defende que aeducação é direito de todos e gratuita pelos menos nos níveis fundamentais e elementares.

A leitura, no Brasil, reflete mais uma das desigualdades sociais, historicamente sendo acessível sobretudo às classes de maior poder (TELES, SILVA, 2010; ASSIS, PALHARES, 2015). Segundo Mortatti (2010) após a Proclamação da República a escrita e a leitura passam a possuir o caráter escolarizado, com metodologias e técnicas de ensino. No entanto, somente a partir da Era Vargas (1930), passou-se a medir e avaliar índices de analfabetismo da população. No século XXI no Brasil, a Lei 10753/2003 assegura ao cidadão o acesso ao livro, levando-o em conta como principal e insubstituível meio “da difusão da cultura e transmissão do conhecimento, do fomento à pesquisa social e científica, da conservação do patrimônio nacional, da transformação e aperfeiçoamento social da melhoria da qualidade de vida” (BRASIL, 2003, p. 1), donde se vislumbraria a leitura como direito social universal.

Marinho (1993), Candido (2011), Assis e Palhares (2015) relatam que a leitura, por seu caráteressencialmente social, pode ser considerada uma porta para a participação na democracia, levar a construção de cidadania e colaborar para produzir ajuste social do indivíduo à sociedade, contribuindo para a formação integral do indivíduo. A leitura também é fundamental para criar a relação entre passado e presente, o que possibilita estabelecimento de relações que faça o cidadão questionar o ambiente em que vive. Castrillón (2011, p. 25), em sua visão da leitura como um “direito histórico ecultural e, portanto, político”, deixa claro que “uma verdadeira democracia participativa necessita de espaços que permitem a todos os cidadãos acesso à informação, ao conhecimento e às manifestações da cultura e da arte” e que as bibliotecas devem se assumir como tais espaços. Candido (2011), por sua vez, decreta o caráter humanizador da leitura literária, e afirma que como direito humano, o acesso a ela não pode ser negado a ninguém.

## **2 BIBLIOTECA AMBULANTE**

A biblioteca ambulante (também chamada volante ou itinerante) possui objetivo de “por documentos à disposição de usuários que, por razões diversas, não tem acesso às próprias bibliotecas” (CUNHA, CAVALCANTI, 2008, p. 49) e com isso permite democratizar o acesso aos livros, informação, cultura, inclusão digital e, principalmente, inclusão social. As bibliotecas ambulantes não estão em locais fixos, são aquelas que possuem mobilidade de acesso, conhecidas também como bibliotecas itinerantes,

volantes, bibliotecas sobre rodas. Nesse contexto, são fundamentais para a promoção da leitura e da informação, chegando onde as bibliotecas tradicionais não conseguem chegar. As primeiras surgiram na Inglaterra. No Brasil a partir de 1936 são relatadas as primeiras comessas características (ASSIS, PALHARES, 2017; MATTOS, 2021).

Uma das maneiras de viabilizar a biblioteca ambulante como promotora da leitura e da disponibilização da informação, realiza-se por meio da extensão universitária, tendo como público- alvo a população das regiões periféricas das cidades e das zonas rurais onde as ações extensionistas atuam – onde, via de regra, não são atendidos por vários serviços públicos, dentre eles as bibliotecas. Isso posto, é salutar trazer à baila um conceito atual de extensão. Na legislação brasileira a extensão é um dos tripés da educação universitária, ao lado do ensino e da pesquisa, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que possibilita o diálogo transformador das universidades com a sociedade, que produz conhecimento para aplicá-lo de forma articulada e permanente com a pesquisa e o ensino (BRASIL, 2018).

Neste sentido, as bibliotecas ambulantes como um projeto de extensão têm um grande potencial para abarcar estudantes universitários de vários cursos. Destaque para as possibilidades de formação do graduando que atua nesses projetos que, orientado por um profissional bibliotecário, poderá colocar em prática o aprendizado técnico adquirido nos cursos universitários e também promover a inclusão social e digital, o letramento informacional dos seus usuários, terá a oportunidade de mediar a leitura. No caso específico do Carro Biblioteca da UFOP, tanto o bibliotecário, que atua na extensão como os estudantes universitários, contribuirão para formação de cidadãos mais conscientes e críticos, que serão capazes de avaliar com autonomia a confiabilidade e credibilidade da informação, evitando a desinformação social, em nossos tempos identificadas com *asfake news*, por exemplo.

No contexto globalizado atual, o projeto da biblioteca ambulante foi impactado, como de resto todas as atividades humanas, pela doença Coronavirus Disease 2019 (Covid-19), surgida na China ao final de 2019. Por causa de sua transmissão por contato com gotículas e secreções das pessoas contaminadas, disseminou-se pelo mundo e foi decretada pandemia mundial em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (PALETTA, OHMAYE, 2020). No Brasil foi confirmado o primeiro caso em fevereiro de 2020, e então as medidas de contenção da disseminação da doença passaram a ser o “distanciamento social, etiqueta respiratória e de higienização das mãos, uso de

máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes, isolamento de casos suspeitos e confirmados, e quarentena dos contatos dos casos de covid-19” (BRASIL, 2021). Assim, por meio da decisão do Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto (CUNI/UFOP), as atividades presenciais da Universidade Federal de Ouro Preto foram suspensas em 17/03/2020 (UFOP, 2020a), incluindo, claro, as atividades do Carro Biblioteca.

Neste relato de experiência objetiva-se identificar as potencialidades do Carro Biblioteca da UFOP no incentivo à leitura por meio de atividades virtuais durante o período da crise sanitária da Covid-19. Para isso foram analisadas as ações do projeto durante a pandemia, bem como as práticas voltadas para o incentivo à leitura, desenvolvidas nas mídias sociais do projeto através da manutenção do perfil do *Facebook*, criação da *Fanpage* e criação do perfil no *Instagram*, tendo como base os relatórios anuais apresentados pelo projeto ao SISBIN e a Pró-reitora de Extensão e Cultura (PROEX) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), e também análise dos perfis nas redes citadas.

## 2.1 CARRO BIBLIOTECA DA UFOP

Em 2004 houve um levantamento informacional para identificar as necessidades e demandas de atividades culturais e educacionais nos bairros periféricos da cidade de Ouro Preto, que explicitou haver uma grande carência de espaços educativos e culturais para atendimento de parcela da população ouro-pretana que estava fora do Centro Histórico. Através desse levantamento verificou-se a existência de um centro rico com atividades culturais e uma periferia carente dessa mesma riqueza (UFOP, 2019a).

Devido a essa demanda, em 2005 surge a proposta de uma parceria entre SISBIN, através da Biblioteca do Instituto de Filosofia Artes e Cultura (IFAC), e o Departamento de Artes Cênicas (DEART), para trabalharem juntos em um projeto que unisse o grupo universitário de teatro “Mambembe, música e teatro itinerante” a uma biblioteca itinerante, e que atendesse exclusivamente essas comunidades periféricas de Ouro Preto (UFOP, 2019a).

A parceria com o DEART foi fundamental, uma vez que os alunos desempenham a função de monitores/mediadores nas comunidades atendidas, estando em contato com o universo literário, realizando várias propostas artísticas e culturais para crianças, jovens e adultos, de forma que o projeto possibilita aprendizagens recíprocas, tanto os

acadêmicos em formação quanto os leitores que se enriquecem com as atividades culturais disponibilizadas pelo Carro Biblioteca da UFOP (UFOP, 2019a).

Em 2009 a administração da UFOP cedeu um micro-ônibus para ser adaptado e se tornar Biblioteca ambulante. Optou-se por um acervo bibliográfico que contemplasse todas as faixas etárias, composto por obras: de referência, infanto-juvenil, histórias em quadrinhos (HQ), livros recreativos, de conhecimentos gerais, história, literatura nacional e estrangeira, clássicos e best-seller (UFOP, 2019a).

A partir de 2010 o Carro Biblioteca da UFOP começa a atuar em três comunidades. A princípio, foram selecionadas duas comunidades localizadas na sede do município e uma em um dos distritos rurais (Santo Antônio do Leite). Atualmente as visitas são realizadas em três dias da semana (durante as segundas-feiras com visita ao Morro Santana; nas quintas-feiras visita ao Morro Alto da Cruz; nas sextas-feiras visita Morro da Piedade), atendendo uma gama enorme de crianças (em sua maioria), adolescentes e adultos (UFOP, 2019a). Em 2019 o Carro Biblioteca da UFOP foi reconhecido por seus trabalhos junto à comunidade ouro-pretana, tornando-se um projeto de extensão institucional da UFOP (MATTOS, 2021).

Tabela 1 - Quantidade de empréstimos anuais

EMPRÉSTIMOS ANUAIS	
ANO	QUANTIDADE
2017	1215
2018	1140
2019	910
2020	240

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos relatórios anuais, 2021.

### 3 METODOLOGIA

Esse relato de experiência foi realizado utilizando de pesquisa documental e análise qualitativa, que adotou o levantamento bibliográfico e documental para coleta de dados; a análise documental dos relatórios anuais apresentados pelo projeto ao SISBIN e à PROEX; análise documental das fichas de inscrição e das mídias sociais do projeto.

Realizou-se o levantamento bibliográfico para embasamento da importância da leitura como direito humano, da importância da leitura para construção de bens sociais e como as bibliotecas ambulantes atuam, ampliando o acesso desses bens para as comunidades sociais menos abastadas. Posteriormente, foram analisados os relatórios anuais do Carro Biblioteca da UFOP apresentados ao SISBIN a partir de 2017, quando a

diretoria do órgão iniciou essa prática. E também os relatórios anuais das atividades extensionistas apresentadas à PROEX nos anos de 2019 e 2020. Através do arquivo documental presente no SISBIN foi possível acessar as fichas de inscrição dos usuários do projeto, em uma tentativa de disponibilizar aos usuários reais o acesso ao mesmo conteúdo disponibilizado nas mídias sociais. Por fim, acompanhou-se as mídias sociais do projeto para relatar seu crescimento.

#### **4 AÇÕES DO CARRO BIBLIOTECA DA UFOP DURANTE A PANDEMIA**

Em 2020, devido à pandemia de Covid-19, onde uma das formas mais eficiente de evitarmos a propagação da doença é o distanciamento físico, a UFOP suspendeu as atividades presenciais, incluindo as atividades presenciais do Carro Biblioteca junto às comunidades atendidas por ele. Uma vez que grande parte do público do projeto são crianças e idosos, seria impossível estar em contato com eles e evitar o abraço, o aperto de mão, coisas muito caras ao Carro Biblioteca e a sociedade ouro-pretana. As visitas às comunidades não foram mais possíveis, assim sendo, as atividades do projeto passaram a desenvolver-se virtualmente (UFOP, 2020b; UFOP, 2020c).

Segundo o relatório, no início das atividades remotas houve a sensação de não saber por onde começar, como e quais atividades deveriam ser realizadas, como os processos seriam desenvolvidos sem as visitas presenciais, e as incertezas e medos não permitiram uma atitude proativa do grupo. Houve uma divisão de tarefas, mas não foram exitosas devido a fatores como falta de equipamento adequado aos bolsistas e falta de treinamento. Foram cinco meses buscando soluções que pudessem reavivar o projeto (UFOP, 2020c).

Em agosto de 2020 a Universidade Federal do Ceará ofereceu o minicurso “Introdução à Design para Redes Sociais”. Esse minicurso foi considerado um “divisor de águas”, pois possibilitou ao projeto repensar seus objetivos, planejar suas ações e traçar estratégias para estar em contato com o público alvo (UFOP, 2020c).

Após o minicurso foram definidas algumas ações de trabalho:

- A realização de duas postagens semanais (terças e quintas);
- que haveria ao menos uma contação de história durante o mês, e
- que deveria ser criada uma identidade visual entre as postagens e a imagem da plotagem do Carro, para isso, foi solicitada pelo SISBIN, junto à Comunicação da UFOP, a criação de uma imagem para as capas das mídias sociais que fosse semelhante à arte da plotagem do Carro Biblioteca da UFOP

sendo alteradas as capas antigas, que não possuíam identidade visual com o veículo que transita nas comunidades, para novas que possuem imagens quase idênticas às do micro-ônibus (UFOP, 2020c).

Antes da pandemia, o projeto contava apenas com o perfil do *Facebook*. Em março de 2020 foram criadas a *Fanpage* no *Facebook* e a página do *Instagram*. Vejam abaixo o crescimento de seguidores do projeto junto às mídias (UFOP, 2020c).

Tabela 2: Quantidade de seguidores nas mídias  
Crescimento de seguidores nas mídias

	<i>Facebook</i>	<i>Fanpage</i>	<i>Instagram</i>
Mar. 2020	630	0	0
Nov. 2020	805	71	218
Mar. 2021	871	284	336
Jul. 2021	881	284	382

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos relatórios anuais, 2021.

Relatório de 2020 (UFOP, 2020c) informa que as reuniões foram realizadas com uma periodicidade de uma reunião a cada duas semanas, com o objetivo de planejar a elaboração dos conteúdos abordados nos posts e analisar a aceitação e impactos dos conteúdos postados nas semanas anteriores.

Com a virtualização dos trabalhos percebeu-se que uma nova clientela, composta por pessoas que simpatizam com o projeto, em sua maioria universitários, profissionais da educação, artistas (principalmente da área do teatro), contadores de histórias, escritores (UFOP, 2020c). O maior desafio no momento é a atuação junto ao usuário real do Carro Biblioteca da UFOP, considerando que o público presencial apresenta vulnerabilidade econômica, composto principalmente por crianças e idosos. Muitos desses usuários não possuem acesso aos meios digitais e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) utilizados para o acesso às mídias sociais (UFOP, 2020c).

Tentou-se um novo contato virtual com os usuários reais, utilizando as informações contidas nas fichas de inscrição, onde havia ao menos um número de contato telefônico, e desse modo buscou-se realizar aproximação através do *WhatsApp*. Criou-se uma lista de transmissão, onde os posts publicados nas outras mídias eram replicados, mas percebeu-se que a lista não permitia uma interlocução com os usuários. Então um grupo de *WhatsApp* foi elaborado, houve uma apresentação para os integrantes, informando sobre os objetivos daquele grupo, sem, contudo, obter o resultado esperado,

pois vários números de contato telefônico estavam desatualizados. Outra informação importante é que quase todos os números dos telefones pertenciam aos adultos que haviam preenchido a ficha de inscrição, e muitos desses adultos não permitiam que suas crianças (usuárias do Carro Biblioteca da UFOP) tivessem acesso ao equipamento (UFOP, 2020c).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Carro Biblioteca da UFOP é um projeto reconhecido na cidade de Ouro Preto, que atua há mais de dez anos nas comunidades periféricas da cidade, com o objetivo de democratizar o acesso aos bens culturais, através da literatura e dos livros, promovendo assim a inclusão social.

Com o advento da pandemia o projeto se reinventou, descobrindo novas formas de promover essa democratização através das mídias sociais. Essa tentativa nem sempre conseguiu atingir o público real do projeto, pois trata-se de uma parcela da população que o acesso à internet se mostra muito dispendioso. Ao levar em consideração que as crianças são a maioria dos usuários, esse acesso fica ainda mais deficitário. Contudo um novo perfil surgiu em suas mídias sociais, que são os adultos simpatizantes do projeto.

Na virtualidade ou presencialmente, os desafios para o Carro Biblioteca da UFOP são grandes, desafios esses que impulsionam aos envolvidos no projeto o desejo que a leitura seja uma prática cada vez mais valorada nas comunidades e na cidade, na busca de soluções para uma sociedade cada vez mais inclusiva.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Márcio Barbosa; PALHARES, Mila, Lamounier. Biblioteca Popular Unilavras: bibliotecaitinerante como mecanismo de promoção da cidadania, cultura e lazer. **Ciência e Informação**, Brasília, v. 44, n. 33, p.488-497, set./dez. 2015. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1921/3250>. Acesso em: 18 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 32, 19 dez. 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/KujrwOTZC2Mb/content/id/55877808](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwOTZC2Mb/content/id/55877808). Acesso em: 21 maio. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus**. Como se proteger?. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger>>. Acesso em: 18 maio 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI No 10.753, de 30 de outubro de 2003. **Institui a Política Nacional do Livro**. Disponível: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.753.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.753.htm). Acesso: 22 maio 2021.

CANDIDO, Antonio. O Direito à Literatura. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre o azul, 2011. p. 171-193. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3327587/mod\\_resource/content/1/Candido%2000%20Direito%20%C3%A0%20Literatura.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3327587/mod_resource/content/1/Candido%2000%20Direito%20%C3%A0%20Literatura.pdf). Acesso em: 01 jun. 2021.

CARRO BIBLIOTECA DA UFOP. **Perfil**. Ouro Preto, 18 maio 2021. Facebook: @carrobiblioteca.sisbin.5. Disponível em: <https://www.facebook.com/carrobiblioteca.sisbin.5/> Acesso em: 18 maio 2021.

CARRO BIBLIOTECA DA UFOP. **Perfil**. Ouro Preto, 18 maio 2021. Instagram: @carrobibliotecaufop/. <https://www.instagram.com/carrobibliotecaufop/>. Disponível em: 18 maio.2021.

CASTRILLÓN, Silvia. **O direito de ler e de escrever**. São Paulo: Pulo do Gato, 2011. CUNHA, M.B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. Biblioteca ambulante. IN: CUNHA, M.B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet deLemos/Livros, 2008.

MARINHO, Raimunda Ramos. Leitura - um caminho para a cidadania. **Trans-informação**, n. 5, jan./dez. 1993.

MATTOS, Elton Ferreira de. **As ações do Projeto de Extensão Carro-Biblioteca da UFOP na mediação da leitura literária**. 2021. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2021. Disponível

em: <http://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/13221>. Acesso em: 18 maio 2021.

MEDEIROS, Ana Lúcia Gonçalves; BONFIM, Alexandre Maia do; SANTOS, Sérgio Pizzot Rodrigues dos. **A leitura como Direito Humano**: uma reflexão de como a leitura é indispensável à liberdade. Dignidade Re-Vista, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 9, jun. 2016. ISSN 2525-698X. Disponível em: <<http://periodicos.puc-rio.br/index.php/dignidaderevista/article/view/199>>. Acesso em: 18 maio 2021.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, vol.15, no. 44, maio/ago. 2010. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782010000200009&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782010000200009&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 18 maio 2021.

OLIVEIRA, Dalgiza Andrade; DUMONT, Lígia Maria Moreira; GOMES, Gracielle Mendonça Rodrigues. O Programa Carro-Biblioteca: frente de leitura nos 65 anos da Escola de Ciência Da Informação da Universidade Federal De Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.20, número especial, p.1-10, out./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22686/18270>. Acesso em: 18 maio 2021.

Organização das Nações Unidas - ONU. **Declaração universal dos direitos humanos**. Viena:ONU, 1948.

PALETTA, Francisco Carlos; OHMAYE, Hélio. Por causa do novo coronavírus: contribuições da biblioteconomia. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 15, n. 3, p. 276-318, 2020.

SILVA, Danielle Harlene da; SILVA, Alzir Karla Araújo da. Biblioteca itinerante “livro em roda”: a leitura como um exercício da cidadania rumo à sociedade aprendente. **Biblionline**, [S. l.], v. 1, n. 2, 2005. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16573>>. Acesso em: 19 maio 2021

TELES, José Luiz Campos; SILVA, Veleida Anahi da. Biblioteca itinerante: um espaço incentivador da leitura. In: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE. 4, 2010. Aracaju. **Anais** [...]Aracaju : Associação de Leitura do Brasil. Disponível em: [http://educonse.com.br/2010/eixo\\_08/e8-59.pdf](http://educonse.com.br/2010/eixo_08/e8-59.pdf) ISSN 1982-3657. Acesso em: 18 maio 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP. **Relatório de atividades do ano de 2019**. Relatório de atividades do Carro Biblioteca da UFOP do SISBIN apresentado à Diretora do Sistema de Bibliotecas e Informação, sra. Gracilene Maria de Carvalho. Ouro Preto. 2019. [7p.]

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP. **Relatório final das ações extensionistas do Projeto Carro Biblioteca da UFOP 2019**. Ouro Preto. 2019. [17p.]

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP. **Boletim administrativo**: especial.Ouro Preto, v. 30, n. 11, mar. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP. **Relatório de atividades do ano de 2020**. Relatório de atividades do Carro Biblioteca da UFOP do SISBIN apresentado à Diretora do Sistema de Bibliotecas e Informação, sra. Gracilene Maria de Carvalho. Ouro Preto. 2020. [17p.]

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP. **Relatório final das ações extensionistas do Projeto Carro Biblioteca da UFOP 2020**. Ouro Preto. 2020. 31p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP. Sistema de Bibliotecas e Informação (SISBIN). **Institucional**. Ouro Preto. 2021. Disponível em: <http://www.sisbin.ufop.br/institucional/>. Acesso em: 05 jul. 2021